

Gestão Nunes irá desapropriar áreas verdes privadas para a criação de nove parques em SP

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou que vai publicar, nas próximas semanas, decretos para desapropriar 18 áreas que serão transformadas em parques. No total, serão desocupados 15.259,5 hectares ao custo de R\$ 394 milhões.

Segundo o prefeito, o perímetro total corresponde a cerca de 10% de todo o território da cidade e será dividido em nove parques e nove núcleos nos extremos das zonas sul e leste.

A maioria desses terrenos é alvo de processo administrativo de desapropriação para virar área de proteção ambiental ao menos desde 2009, durante a gestão do então prefeito Gilberto Kassab (PSD).

“São áreas que a Secretaria do Verde e do Meio Am-

biente identificou como de valor ambiental. São áreas de mata, nascentes”, disse Nunes na quinta-feira (18). “São áreas que saem do privado e passam a ser de domínio público para ficar como áreas de preservação ad aeternum”, continuou o prefeito.

Entre elas está um trecho de 3,4 km² localizado no bairro de Tremembé, na zona norte da capital, onde há projeto para a criação do Parque Natural Municipal Borda da Cantareira.

A área fica próxima ao trecho norte do Rodoanel, e a desapropriação é justificada como uma maneira de reduzir os impactos ambientais da obra naquela região.

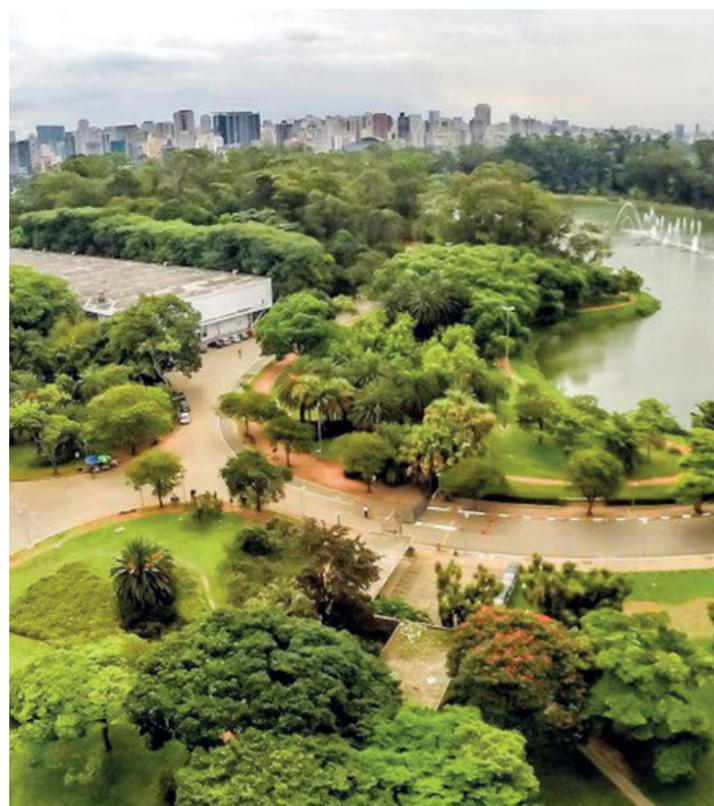
Há também autorização para a desapropriação de uma área de 219 hectares na avenida Sapopemba, na zona leste,

para a criação do Parque Municipal Morro do Cruzeiro. No local fica o terceiro pico mais alto da cidade, a cerca de 1.000 metros acima do nível do mar, que propicia uma vista panorâmica de São Paulo.

Além das áreas a serem declaradas de utilidade pública, a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente afirmou que ao menos 332 hectares já passaram por esse trâmite legal e estão em procedimentos de desapropriação para conservação ambiental.

A revisão da Lei de Zoneamento, aprovada pela Câmara Municipal no final de dezembro, incluiu trecho que aumenta a área dentro de zonas de proteção ambiental em que se pode construir. Nunes sinalizou que pretende vetar o artigo ao sancionar a lei nesta sexta-feira (19).

Folhapress



Economia



Petróleo seguirá brilhando em 2024, enquanto motor da indústria ainda aquece

Página - 03

Brasileiros gastaram mais de R\$ 50 bilhões em apostas online em 2023

Página - 03



Política

Tebet diz que receita prevista no Orçamento era 'plausível', mas foi afetada por votações no Congresso

Página - 04

Nunes põe Aldo Rebelo no lugar de Marta e expõe racha eleitoral do PDT em SP

Página - 04



Startup russa Rhino lança novo "Uber" de carros blindados em São Paulo

Pág - 05

Startup wepipe padroniza e otimiza processos empresariais com método japonês Kanban

Página - 05



No Mundo

Paquistão revida ataque ao Irã e mata ao menos 9 em bombardeio



Em episódio que mantém o Oriente Médio em ebulição, o Paquistão atacou alvos no Irã, na quinta-feira (18), em retaliação aos bombardeios inéditos coordenados pelo regime teocrático há dois dias contra o país. Segundo Teerã, pelo menos nove pessoas morreram, incluindo três mulheres e quatro crianças.

O ataque aprofunda a crise política na região, cuja instabilidade aumentou com a guerra entre Israel e Hamas, iniciada em outubro. Embora Islamabad e Teerã tenham histórico de relações conturbadas, a ação paquistanesa

constitui a intrusão transfronteiriça de maior visibilidade entre os vizinhos nos últimos anos, apontam analistas.

Os militares paquistaneses usaram drones e foguetes contra alvos identificados pelo setor de inteligência. Segundo autoridades, a ofensiva mirou integrantes dos grupos separatistas Frente de Libertação do Baluchistão e Exército de Libertação do Baluchistão, que estariam escondidos no vizinho.

O Ministério das Relações Exteriores paquistanês descreveu os bombardeios como “precisos e altamente coordenados” que termina-

ram com o saldo de “vários terroristas” mortos. “O único objetivo foi a busca da própria segurança do Paquistão, que é primordial e não pode ser comprometida”, disse em nota a pasta ao ponderar que Islamabad “respeita totalmente a soberania e a integridade territorial” do Irã.

Apesar de o comunicado buscar arrefecer as tensões, uma autoridade de segurança paquistanesa disse à agência de notícias Reuters que, horas após o ataque, os militares estavam em “alerta extremamente alto” e preparados para enfrentar qualquer “desventura” do lado iraniano. Folhapress

Exército de Israel é acusado de usar polêmico ‘protocolo Hannibal’ contra civis

Na semana passada, as suspeitas de que o Exército de Israel usou um controverso procedimento militar que pode ter provocado a morte de civis durante os ataques terroristas do Hamas ganharam novo ímpeto.

O motivo é uma investigação do jornal israelense Yedioth Ahronoth publicada na última sexta-feira (12). Segundo ela, as forças do país podem ter aplicado o chamado “protocolo Hannibal” banido em 2016 em situações que envolviam cidadãos que não integravam o Exército na manhã daquele 7 de outubro.

A diretiva busca evitar a captura de soldados israelenses por tropas inimigas a qualquer custo, mesmo que isso prejudique as próprias forças de Tel Aviv. A depender da interpretação, isso significaria inclusive a morte de militares sequestrados.

Além de mencionar falhas no sistema de comando de Israel e falta de comuni-

cação generalizada em meio aos ataques, o Yedioth Ahronoth sustenta que o Exército ordenou que o retorno de terroristas à Faixa de Gaza fosse “impedido a qualquer custo”.

Isso pode ter sido interpretado como uma carta branca para abrir fogo contra veículos rumo ao território palestino, mesmo havendo suspeitas de que os carros levavam civis.

O jornal afirma que o comando foi enviado a todas as unidades militares. Segundo ele, ainda que o nome “Hannibal” não tenha sido mencionado, a diretriz põe em dúvida as garantias do Exército de que o protocolo foi de fato extinto oito anos atrás.

O Yedioth Ahronoth cita um caso que aconteceu entre os assentamentos de Otaf, no sul de Israel, e a Faixa de Gaza. Naquele trecho, cerca de 70 veículos foram alvejados por tropas israelenses em 7 de outubro, em um ataque provavelmente realizado por um helicóptero. Folhapress

Estados Unidos não sobreviverão a mais 4 anos de Trump, diz Nikki Haley



Adversária de Donald Trump nas primárias do Partido Republicano, a ex-governadora da Carolina do Sul Nikki Haley associou o ex-presidente ao caos em discurso de campanha na quarta-feira (17) e afirmou que os Estados Unidos “não sobreviverão” a quatro anos de um eventual novo mandato do correligionário.

“Não se vence o caos democrata com o caos republicano”, disse Haley, em referência a Trump e ao presidente Joe Biden, que podem reeditar a disputa pela Casa Branca ocorrida na última eleição. Ela discursava em comício na cidade de Rochester, no estado de New Hampshi-

re, cujas primárias na semana que vem são consideradas fundamentais para a continuidade de sua campanha.

“Já votei duas vezes em Trump. Mas, seja justo ou não, o caos o acompanha. Não podemos ter um país em desordem, um mundo em chamas e passar por mais quatro anos de caos. Não sobreviveremos a isso.”

Haley, 51, começou a corrida eleitoral com poucas chances, mas aos poucos conquistou a simpatia de parte dos republicanos, o que lhe permitiu subir nas pesquisas e arrecadar fundos. Ela recebeu 19,1% dos votos e ficou em terceiro lugar no caucus de Iowa, ocorrido na segunda (15) e que abriu as primárias,

atrás do governador da Flórida, Ron DeSantis (21,2% dos votos), e de Trump, que teve vitória acachapante com 51% da preferência dos eleitores.

A ex-governadora agora tenta ao menos se aproximar de Trump nas primárias de New Hampshire. Ela ainda precisa de um resultado melhor que DeSantis para se apresentar como a principal pré-candidata a enfrentar o ex-presidente.

As primárias de New Hampshire serão abertas a eleitores sem filiação partidária, o que pode beneficiar candidatos considerados menos radicais, como é o caso de Haley. Ela disse que terminou a disputa em Iowa com um “bom resultado”. Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Petróleo seguirá brilhando em 2024, enquanto motor da indústria ainda aquece



Enquanto 2023 foi o ano do agronegócio, especialistas esperam uma forte desaceleração do setor neste ano, quando o crescimento da economia brasileira vai se espalhar e acontecer de forma mais homogênea entre os setores. Ainda assim, alguns segmentos vão se destacar mais do que outros em 2024.

É o caso do setor de óleo e gás, que deve seguir tendo produtividade forte e sendo a base da matriz energética, não apenas neste ano, como na próxima década, segundo especialistas.

“O Brasil ainda tem um grande fetiche em petróleo, porque a Petrobras é uma empresa forte e segue sendo estratégica para o governo, e

também por conta das últimas descobertas da possibilidade de exploração de petróleo no Norte do país”, diz Sergio Vale, economista-chefe e sócio da consultoria MB Associados.

O economista chama atenção para o fato de que, mesmo com os discursos do governo sobre a importância de se investir em transição energética, em seu terceiro mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) segue tendo interesse especial em acelerar a produção de petróleo.

“Os investimentos em energia verde acontecem, o segmento atrai interesse do setor privado, mas, no governo, a boa vontade é com o petróleo”, diz Vale.

“Esta é uma década do petróleo e não deveria ser as-

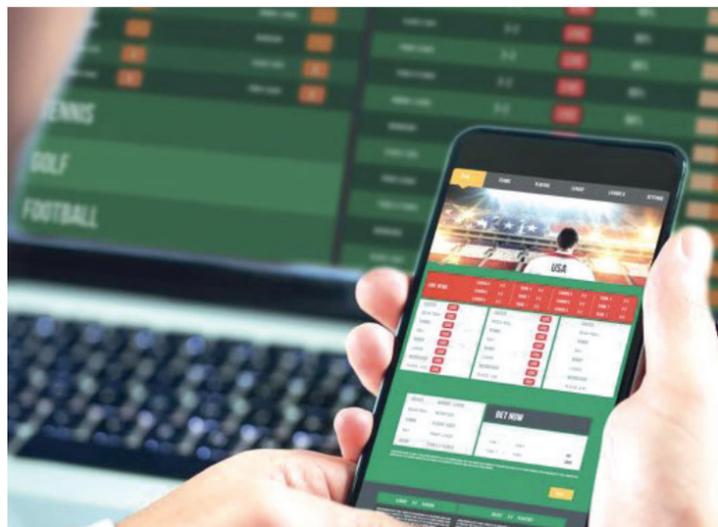
sim. Há um interesse claro do governo no mercado de óleo e gás e isso causa incômodo devido à necessidade de acelerar a transição energética”, completa.

O especialista ressalta que esse é um movimento observado não apenas no Brasil, mas no mundo. Ele cita como exemplo o fato de a COP28, conferência do clima da ONU que aconteceu em 2023, ter sido sediada em Dubai, com forte presença de representantes das indústrias de carvão, petróleo e gás.

Além disso, ele diz que é bastante representativo o Brasil ter sido convidado para fazer parte da Opep+ (Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Aliados) durante a COP28.

Stéfanie Rigamonti/Folhapress

Brasileiros gastaram mais de R\$ 50 bilhões em apostas online em 2023



Os gastos de brasileiros com jogos e apostas online, as chamadas bets, atingiram cerca de US\$ 11,1 bilhões entre janeiro e novembro do ano passado, o equivalente a R\$ 54 bilhões. O valor aproximado corresponde a remessas feitas para empresas do setor que atuam no exterior.

A estimativa foi feita pela Folha de S.Paulo com base nas estatísticas mais recentes divulgadas pelo Banco Central. Embora outras operações sejam registradas na mesma conta do balanço de pagamentos, a desagregação dos dados permite um cálculo aproximado do volume pagas transações envolvendo jogos e apostas.

O montante total de recur-

TCU esclarece que não decidiu sobre isenção a líderes religiosos

O Tribunal de Contas da União (TCU) esclareceu que não determinou a suspensão da isenção tributária a líderes religiosos. Em nota, o órgão informou que o processo está sob análise do ministro Aroldo Cedraz, ainda sem decisão final.

O comunicado informou que o Ministério Público junto ao TCU (MPTCU) fez representação aos ministros do órgão para avaliar se o ato declaratório de 29 de julho do ano passado era legal e legítimo. Na ocasião, o então secretário especial da Receita Federal, Julio Cesar Vieira, ampliou a isenção tributária a templos religiosos ao salário de pastores e ministros religiosos.

“O processo trata de representação do MPTCU para avaliar a legalidade e legitimidade da ampliação de isenção de impostos para remuneração recebida por pastores conferida pela referida norma, diante de possível desvio de finalidade e ausência de motivação”, esclareceu o TCU.

O comunicado reiterou que qualquer manifestação formal do órgão sai apenas quando ministros tomam decisões solitariamente ou em plenário. “O TCU se manifesta apenas por meio de seus acórdãos ou por decisões monocráticas dos seus ministros”, destacou.

Na quarta-feira (18), a Receita Federal suspendeu a imunidade tributária sobre salários de líderes religiosos, como pastores e ministros de igrejas evangélicas. Assinado pelo secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, o ato declaratório reverteu o benefício concedido pelo ex-secretário especial do órgão Julio Cesar Vieira Gomes, pouco antes do início da campanha eleitoral de 2022.

O ex-secretário especial Julio Cesar foi exonerado da Receita Federal em junho do ano passado, após vir à tona o envolvimento dele no caso da liberação de joias dadas de presente por governos estrangeiros ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Wellton Máximo/ABR



so no acumulado em 11 meses é maior, por exemplo, do que o movimentado pelas exportações brasileiras de carne bovina em todo o ano de 2023.

As vendas do produto chegaram a US\$ 9,5 bilhões (R\$ 46,3 bilhões) no ano passado, segundo a Secex (Secretaria de Comércio Exterior), ligada ao Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços). O país é um dos maiores exportadores de carne bovina em todo mundo.

Do total gasto por brasileiros com sites de apostas no exterior, cerca de US\$ 8,9 bilhões (R\$ 43,3 bilhões) correspondem a recursos transferidos para formar o montante a ser rateado entre os vencedores o valor apostado pelos

jogadores. Outros US\$ 2,2 bilhões (R\$ 10,7 bilhões) referem-se à taxa de serviço retida pelos sites que operam as apostas. Desde 2018, após lei aprovada durante o governo Michel Temer (MDB), a oferta de sites de apostas esportivas (bets) é liberada no Brasil. A partir disso, propagandas do setor passaram a dominar a grade da TV aberta, sobretudo em jogos de futebol.

As redes sociais também foram inundadas de anúncios de jogos de apostas, viralizados pela atuação de influenciadores famosos. Como o tema não foi regulamentado ao longo do governo Jair Bolsonaro (PL), essas empresas funcionam em outros países, onde o registro é legalizado.

Paulo Saldña/Folhapress

Política

Tebet diz que receita prevista no Orçamento era 'plausível', mas foi afetada por votações no Congresso



A ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmou na quinta-feira (18) que a estimativa de receita incluída no Orçamento de 2024 era “plausível” e “razoável” quando a peça foi elaborada, no segundo semestre do ano passado.

No entanto, afirmou que esse montante foi afetado pela aprovação de medidas pelo Congresso Nacional, que acabaram por reduzir a estimativas de arrecadação. Disse que muitas matérias não foram aprovadas “do jeito que queríamos”. E acrescentou que o governo ainda avalia, portanto, vetos à lei orçamentária.

A fala acontece um dia após o TCU (Tribunal de Contas da União) alertar que o governo pode ter superesti-

mado receitas no Orçamento de 2024 e vê risco de que a frustração dessas expectativas leve a um déficit de até R\$ 55,3 bilhões.

Tebet participou na manhã de quinta-feira (18) de uma reunião com o vice-presidente Geraldo Alckmin e com as equipes da Fazenda, Planejamento e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. Um dos itens a serem discutidos é a reestruturação dos 17 setores que mais empregam.

Ao chegar, a ministra foi questionada por jornalistas sobre o relatório do TCU, que apontou a superestimativa de receitas. Respondeu que a previsão de receita recebida da Fazenda era factível naquele momento, julho do ano passado, por isso foi incluída

no Orçamento.

“O Ministério do Planejamento e Orçamento recebe do Ministério da Fazenda as receitas previstas. Nós checamos e entendemos que era razoável aquilo que foi apresentado e constou no orçamento. Então agora é hora esse ano de executar o orçamento à luz da estimativa que nós fizemos do crescimento do país e, obviamente, consequentemente, o crescimento da receita”, afirmou a ministra.

“No que se refere àquilo que foi apresentada até o dia 31 de julho para nós e que consta no Orçamento, o Ministério do Orçamento checkou uma a uma as receitas apresentadas pelo Ministério da Fazenda e vimos que era plausível”, completou.

Renato Machado/Folhapress

Nunes põe Aldo Rebelo no lugar de Marta e expõe racha eleitoral do PDT em SP



O ex-ministro Aldo Rebelo (PDT) vai assumir a Secretaria de Relações Internacionais na Prefeitura de São Paulo, cargo vago depois que a ex-prefeita Marta Suplicy deixou a gestão de Ricardo Nunes (MDB).

A informação foi publicada pelo jornal O Globo e confirmada pela Folha de S.Paulo.

Como mostrou a coluna Painei, Rebelo, que também já foi filiado ao PC do B, tirou uma foto ao lado de Nunes na terça-feira (16) o prefeito compartilhou o encontro em suas redes.

Apesar de o PDT ter declarado apoio a Guilherme Boulos (PSOL) na eleição paulistana, Aldo afirmou que não deve apoiar o deputado federal, expondo

Lula estreia maratona de viagens e diz que ‘elite brasileira nunca teve intenção de educar povo’

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) iniciou na quinta-feira (18) uma maratona de viagens pelo país, com críticas às elites brasileiras, referências veladas ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aos políticos que questionam o processo eleitoral.

Em discurso para uma plateia formada por empresários, prefeitos, deputados e apoiadores em Salvador, um de seus principais redutos eleitorais, Lula prometeu ampliar investimentos em educação com criação de 100 novos institutos federais. E disparou críticas às elites.

“A elite brasileira, e me desculpe quem vestir a carapuça, a elite brasileira nunca teve intenção de educar o nosso povo”, disse Lula na capital baiana, antes de citar que a primeira universidade brasileira seria apenas no século

19, enquanto países vizinhos já tinham unidades de ensino superior desde o século 16.

Em 1808, foi assinado documento determinando a criação da Escola de Cirurgia da Bahia, que em 1832 passaria a se chamar Faculdade de Medicina da Bahia. As universidades brasileiras surgiram no século 20. Antecipando uma maratona de viagens em 2024, ano de eleições municipais, o presidente disse que visitar os estados da federação “será uma rotina” daqui para frente. E fez críticas indiretas a Bolsonaro ao afirmar que assumiu o governo em um cenário de terra arrasada.

“Eu peguei o país devastado por uma praga de gafanhoto que destruiu quase tudo que a gente tinha feito em 13 anos de governo”, disse o petista, afirmando na sequência que “reconstruir é mais difícil do que fazer uma coisa nova”.

João Pedro Pitombo/Folhapress



uma divergência na legenda.

“Provavelmente Boulos eu não apoio”, afirmou Aldo ao Painei, da Folha de S.Paulo. “Muito crítica [a visão sobre ele]. Eu era ministro do Esporte e ele era o líder do Não Vai ter Copa na cidade de São Paulo. Era um movimento que promovia quebra-quebra, sabotagem da Copa. Não tenho como apoiar uma pessoa dessas, não tenho condições.”

O pedetista foi ministro do Esporte de 2011 a 2015, durante as gestões de Dilma Rousseff (PT). Atualmente, tem sido crítico do governo Lula (PT) e chegou a ir ao congresso do MBL no ano passado. A direção do PDT considera ser incompatível que um filiado do partido tenha um cargo na prefeitura, já

que a legenda definiu o apoio a Boulos, principal adversário de Nunes na eleição.

Em conjunto com o presidente nacional licenciado do PDT, Carlos Lupi, o presidente do diretório municipal do PDT, Antonio Neto, estuda afastar, licenciar ou até desfilial Rebelo.

O ex-ministro também pode ser punido pela Comissão Nacional de Ética Partidária por não apoiar Boulos, mas isso só ocorreria depois da decisão formal do partido, que deve ser anunciada em convenção partidária no final de julho ou início de agosto.

Marta deixou a prefeitura no último dia 9, em um movimento para se filiar ao PT e ser a vice de Boulos, o que representou um revés para Nunes.

Folhapress

Startup russa Rhino lança novo “Uber” de carros blindados em São Paulo



A startup russa Rhino, lançada na segunda-feira (15) no Brasil, oferece viagens em carro blindados e com motoristas treinados. Operando inicialmente em uma área de São Paulo que abrange bairros nobres como Vila Olímpia, Itaim Bibi, Jardins e Pinheiros, o aplicativo já tem uma lista de espera de mais de 4 mil usuários interessados pelo serviço.

A Rhino foi fundada por dois empreendedores russos, Daniil Sergunin, CEO e cofundador, e Aleksandr Karbankov, CPO que tem experiência em fintechs na Rússia, em Singapura e nos Emirados Árabes Unidos, onde fundou o próprio negócio. Sergunin se mudou para o Brasil durante a pandemia e Kar-

bankov se mudou de Dubai para o Brasil, sem saber português, para apostar na ideia.

A startup começou a operar após uma rodada inicial de US\$ 500 mil com investidores-anjo brasileiros e estrangeiros, como Vitaly Bedarev (da britânica Gett) e Sofia Caccuri (ex-BTG, da Valora Investimentos).

Segundo o CEO informou a PEGN, a Rhino já recebeu mais de 2 mil aplicações de motoristas interessados em trabalhar na startup. Cerca de 300 já foram entrevistados pela área de Recursos Humanos, com análise de antecedentes criminais e histórico profissional.

Os motoristas são contratados para trabalhar 40 horas semanais pela remuneração mínima de R\$ 4 mil. O va-

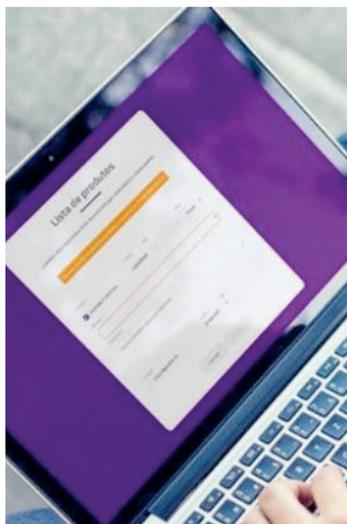
lor pode subir com bônus por boa avaliação dos clientes e gorjetas, podendo chegar a R\$ 8 mil.

A startup investe em uma frota de veículos próprios e alugados, todos blindados, que ficarão em uma base da Rhino, onde serão higienizados e verificados após os turnos. Ainda não há opções elétricas na frota, mas a startup tem planos de adquiri-las o mais rápido possível.

A Rhino afirma que suas corridas serão de duas a três vezes mais caras do que a dos aplicativos tradicionais, como Uber e 99. Até o fim do ano, a startup pretende expandir a área de operação para toda a capital paulista e, em 2025, crescer para o Rio de Janeiro, Brasília e outras cidades.

Startupi

Startup Bits cria solução para que qualquer pessoa entenda um documento com aplicação de UX e design



A maior parte das empresas não consegue se digitalizar ou sequer sair da inércia analógica. Quando tentam se digitalizar, acabam contratando soluções caras e complexas que não resolvem seus problemas por falta de conhecimento. Assim, qualquer esforço de digitalização acaba sendo em vão ou demorando e custando muito mais do que deveria. Pensando nisso, em 2019, a startup Bits foi fundada para fazer com que qualquer pessoa en-

tenda o conteúdo de um documento com a aplicação de UX e design.

A solução da startup é voltada para a transformação digital de empresas e pessoas. Por meio de criação de produtos digitais (apps, sites e plataformas), estratégias de vendas digitais e marketing digital e, por fim, a implementação de processos digitais (escolha ou desenvolvimento e implementação de softwares adequados para a operação digital de uma empresa).

Startupi

Startup wepipe padroniza e otimiza processos empresariais com método japonês Kanban

A wepipe é uma plataforma rápida e fácil para padronizar e otimizar processos empresariais. A startup usa o método japonês Kanban, solução é capaz de tornar equipes até 10 vezes mais produtivas por oferecer uma interface fácil para customizar processos e automatizar tarefas repetitivas sem demandar de um time de tecnologia.

As plataformas em nu-

vem utilizadas para gestão e automação de processos empresariais em pequenas e médias empresas no Brasil são predominantemente estrangeiras, possuem alta curva de aprendizagem, não oferecem suporte técnico em português, possuem precificação em dólar, são lentas para processar dados e complexas para customizar. Mas com a plataforma no-code da wepipe, tudo é simplificado.

Startupi



Startup Plano Fintech tem objetivo de levar saúde financeira de forma prática aos brasileiros

Mais de 95% dos brasileiros economicamente ativos não têm saúde financeira plena, isso quer dizer: não conseguem se organizar, planejar, ter disciplina para sair das dívidas, salvar dinheiro e investir além da poupança. Mas a Plano Fintech foi fundada para mudar esse cenário. “Acreditamos que qualquer pessoa pode ter Liberdade Financeira. Já ajudamos mais de 40 mil pessoas com Educação Financeira de verdade, focada em resultados”, afirma a startup.

A Plano Fintech é uma startup que leva saúde financeira aos brasileiros de modo

prático e efetivo. Através de plataforma SaaS e Whatsapp com Bot + IA, a startup quer acompanhar o usuário ao longo de uma trilha de melhora gradativa.

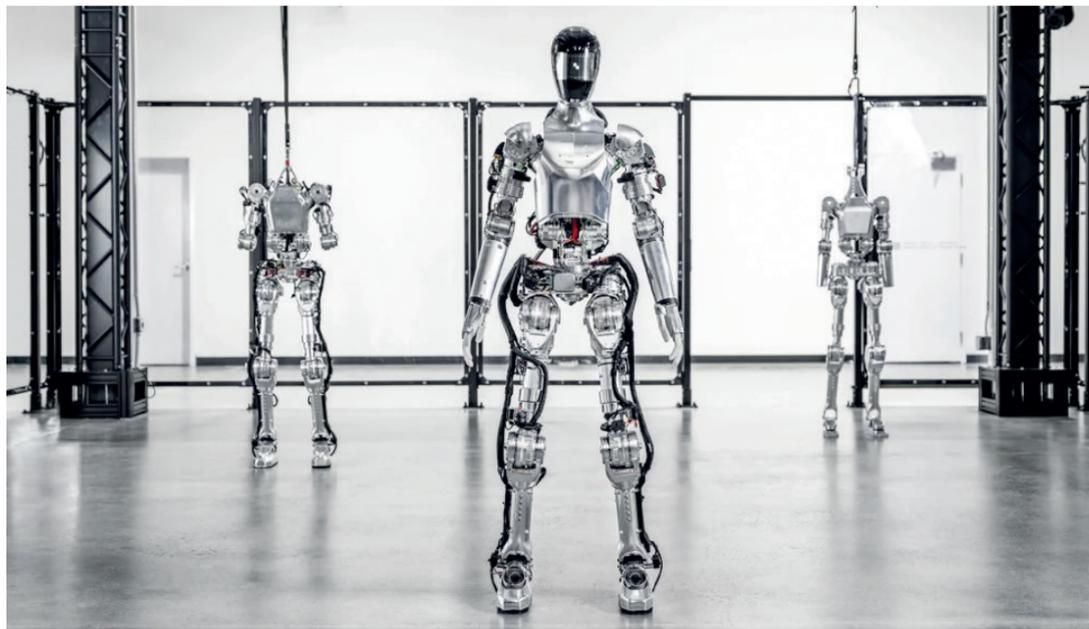
Primeiro mostrando em poucos minutos a realidade que ele se encontra, um plano de ação inicial e como poderia ficar a saúde financeira dele no futuro. Assim, a Plano Fintech produz alto engajamento e passa a acompanhá-lo saindo das dívidas e se tornando investidores. Sempre de acordo com os objetivos dele e trazendo parceiros de soluções financeira e de consumo quando tiver sentido.

Startupi



Tecnologia

Figure implementa robôs humanoides em fábrica da BMW



A Figure, empresa de produção de robôs humanoides, revelou hoje um acordo comercial que marcará a estreia de seus robôs em uma das principais fábricas da BMW nos Estados Unidos. A fábrica de Spartanburg, na Carolina do Sul, apresentou em 2019 o maior rendimento entre todas as fábricas da montadora alemã em todo o mundo, com um campus de mais de 740 mil metros quadrados.

A BMW não divulgou o número exato de modelos Figure 01 que serão implantados na fábrica com o acordo, e a Figure afirmou ao TechCrunch que começará com cinco tarefas iniciais, cada uma implementada de forma

gradual. Esta abordagem visa ampliar o conjunto de habilidades dos robôs ao longo do tempo, sem sobrecarregar inicialmente o sistema. Brett Adcock, CEO da Figure, disse que a empresa espera lançar seu primeiro robô comercial em um ano.

Robôs humanoides da Figure prometem revolucionar indústria

No site da Figure, a empresa se define como uma criadora de tecnologia projetada para a forma humana, integrando a destreza humana com inteligência artificial de ponta. O robô Figure 01 é apresentado como uma evolução além dos robôs de função única, fornecendo suporte em diversas áreas, desde fabricação até logística, armaze-

namento e varejo. O anúncio promete uma revolução na interação humano-robô na indústria, com a promessa de transformar os processos industriais tradicionais.

É possível que o modelo implementado na BMW seja encarregado de realizar tarefas como movimentação de caixas, coleta, descarga e carregamento de paletes, já que são atividades repetitivas e manuais.

A empresa seguirá o modelo de “robótica como serviço” (RaaS), alugando os sistemas para parceiros como a BMW. Esta estratégia permite um modelo flexível, adaptando-se às necessidades dinâmicas da produção, logística, armazenamento e varejo.

Startupi

Amazon lança novos skills com IA generativa para Alexa

A Amazon anunciou novos skills, aplicativos ativados por comando de voz do aparelho, para a Alexa baseados em inteligência artificial generativa. O anúncio foi feito durante a feira de tecnologia CES 2024. As novidades são Character.AI, Splash e Volley 20 Questions, que ainda não estão disponíveis no Brasil.

Character.AI

Chatbot capaz de simular pessoas históricas ou figuras do cotidiano. O usuário poderá conversar com Sócrates, por exemplo, ou pedir dicas para um profissional da educação física.

Splash

Splash é um gerador de músicas inéditas. O produto foi desenvolvido por uma startup australiana, então não há riscos de violação dos direitos autorais de algum artista. Para usá-lo, o usuário deve explicar como quer a sua canção, quais instrumentos e até o tema da letra para ver o que a Alexa entregará como resposta.

Volley 20 questions

Volley 20 questions é um jogo de adivinhação. Faça até 20 perguntas e tente descobrir a figura escolhida, que pode ser uma pessoa ou animal escolhido pela IA.

Startupi



Parceria Samsung e Google Cloud: IA generativa chega à linha Galaxy S24



Na quarta-feira, (17), a Samsung e o Google Cloud anunciaram uma nova parceria que combina a inteligência artificial generativa da gigante de nuvem com a linha Galaxy S24. A novidade foi divulgada durante o evento Galaxy Unpacked, na Califórnia.

Todos os modelos da série S24 – Galaxy S24, Galaxy S24 Plus e Galaxy S24 Ultra – contêm recursos de IA e utilizam processadores Snapdragon 8 Gen 3. A Samsung promete sete gerações de atualizações de sistema operacional e sete anos de atualizações de segurança para os três modelos.

Entre as atualizações dos smartphones com IA, a linha inclui recursos como

transcrição de conversas no aplicativo de notas de voz, com opção de resumir automaticamente a transcrição. Para edição de fotos, há uma função semelhante ao Magic Editor, que possibilita mover elementos ao redor da foto após a captura da imagem.

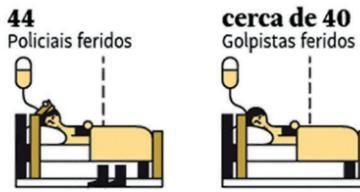
Outra atualização esperada é a função de tradução em tempo real de chamadas telefônicas bidirecionais em 13 idiomas diferentes, incluindo a tradução de mensagens de texto. Os smartphones também terão o recurso “tone tweak”, versão do Magic Compose da Google que permite ajustar o tom do texto escrito, com opções como “profissional”, “casual”, “social”, “polite” e “emojify”.

Os aparelhos também terão uma nova maneira de fazer pesquisas no Google. O novo recurso Circle to Search exige um pequeno movimento para iniciar uma busca. Basta circular com o dedo na tela algo que você gostaria de pesquisar, pressionar o botão e o celular irá mostrar uma página do buscador com resultados relacionados ao que você circulou.

Alguns desses recursos dependerão da nuvem, outros acontecem diretamente no dispositivo. Para quem não quiser integrar com a nuvem, será possível ajustar nas configurações para “processar dados apenas no dispositivo”, mas isso desativará alguns recursos de IA.

Startupi

Saldo do 8 de janeiro em números



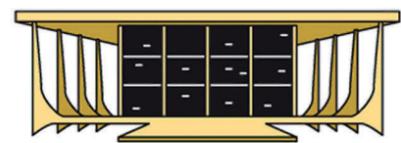
PF prendeu 2.000 presos em cinco anos suspeitos de integrar o PCC*



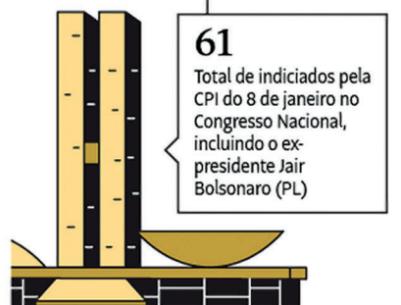
R\$ 30 milhões foi o valor investido em uma nova via para a marginal do rio Pinheiros, na capital paulista*

Crimes imputados aos suspeitos

- Associação criminosa armada
- Dano qualificado contra patrimônio da União
- Deterioração de patrimônio tombado
- Abolição violenta do Estado democrático de Direito
- Golpe de Estado



Operação Lava Jato teve cerca de 80 operações em 7 anos de existência*



CPI da Covid, em 2021, pediu 80 indiciamentos*

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 4,9397 / R\$ 4,9403 **
Câmbio livre mercado - R\$ 4,9296 / R\$ 4,9316 *
Turismo - R\$ 4,9520 / R\$ 5,1320
(* cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: +0,04

OURO BM&F
R\$ 301,000

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: −0,93%
Pontos: 127.315
Volume financeiro: R\$ 22,744 bilhões

Maiores altas: PetroRe CSA ON (11,07%), 3R Petroleum ON (8,06%), CVC Brasil ON (3,13%)
Maiores baixas: HapVida ON (-6,74%), Vamos ON (-6,13%), Magazine Luiza ON (-6,05%)
S&P 500 (Nova York): 0,88%
Dow Jones (Nova York): 0,54%
Nasdaq (Nova York): 1,35%
CAC 40 (Paris): 1,13%
Dax 30 (Frankfurt): 0,83%
Financial 100 (Londres): 0,17%
Nikkei 225 (Tóquio): -0,03%
Hang Seng (Hong Kong): 0,75%
Shanghai Composite (Xangai): 0,43%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 1,41%
Merval (Buenos Aires): 0,84%
IPC (México): -0,03%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Novembro 2022: 0,41%
Dezembro 2022: 0,62%
Janeiro 2023: 0,53%
Fevereiro 2023: 0,84%
Março 2023: 0,71%
Abril 2023: 0,61%
Maio 2023: 0,23%
Junho 2023: -0,08%
Julho 2023: 0,12%
Agosto 2023: 0,23%
Setembro 2023: 0,26%
Outubro 2023: 0,24%
Novembro 2023: 0,28%

INPC/IBGE
Novembro 2022: 0,38%
Dezembro 2022: 0,69%
Janeiro 2023: 0,46%
Fevereiro 2023: 0,77%
Março 2023: 0,64%
Abril 2023: 0,53%
Maio 2023: 0,36%
Junho 2023: -0,10%
Julho 2023: -0,09%
Agosto 2023: 0,20%
Setembro 2023: 0,11%
Outubro 2023: 0,12%
Novembro 2023: 0,10%

IPC/Fipe
Novembro 2022: 0,47%
Dezembro 2022: 0,54%
Janeiro 2023: 0,63%
Fevereiro 2023: 0,43%
Março 2023: 0,39%
Abril 2023: 0,43%
Maio 2023: 0,20%
Junho 2023: -0,03%
Julho 2023: -0,14%
Agosto 2023: -0,20%
Setembro 2023: 0,29%
Outubro 2023: 0,30%
Novembro 2023: 0,43%

IGP-M/FGV
Novembro 2022: -0,56%
Dezembro 2022: 0,45%
Janeiro 2023: 0,21%
Fevereiro 2023: -0,06%
Março 2023: 0,05%
Abril 2023: -0,95%
Maio 2023: -1,84%
Junho 2023: -1,93%
Julho 2023: -0,72%
Agosto 2023: -0,14%
Setembro 2023: 0,37%
Outubro 2023: 0,50%
Novembro 2023: 0,59%

IGP-DI/FGV
Abril 2023: -1,01%
Maio 2023: -2,33%
Junho 2023: -1,45%
Julho 2023: -0,40%
Agosto 2023: 0,05%
Setembro 2023: 0,45%
Outubro 2023: 0,51%
Novembro 2023: 0,50%

SALÁRIO MÍNIMO
Maio 2023: R\$ 1.320



*Valores de comparação
Ilustrações Luciano Veronezi

Negócios

O deadline da Gol para evitar a recuperação judicial



A Gol está empenhada na tentativa de reestruturar suas dívidas e tem um prazo de duas semanas para encontrar uma solução e evitar a judicialização do processo. A companhia aérea está negociando com os arrendadores das aeronaves antes de um evento importante no setor, programado entre 28 e 31 de janeiro em Dublin, na Irlanda.

Fontes indicam que os arrendadores, conhecidos como lessores, estão aguardando e têm pouca visibilidade sobre o andamento do processo. Há a perspectiva de uma possível recuperação judicial nos Estados Unidos, mas as negociações estão sendo conduzidas individualmente, sem um pacote global como fez a Azul.

A Gol está em negociações para resolver cerca de US\$ 1 bilhão com os lessores, equivalente a 70% do valor de manutenção de 20 aeronaves paradas, com um pagamento planejado ao longo de cinco anos. Até setembro, a companhia possuía R\$ 20 bilhões em dívidas, incluindo R\$ 1,8 bilhão em vencimentos de curto prazo com arrendadores e R\$ 1,1 bilhão em dívida financeira.

A reestruturação começou a ganhar destaque no final de 2023, com a contratação de consultorias especializadas e a entrada do escritório Milbank, que representa a Gol nos Estados Unidos. A empresa está sendo assessorada legalmente pelos escritórios Lefosse e TWK no Brasil.

A contratação de assessorias internacionais foi considerada uma forma de pressão, visando as proteções adicionais oferecidas pelo Chapter 11 nos Estados Unidos. Este processo permitiria rejeitar leasing indesejados e impedir a retirada de aeronaves pelos lessores.

A Gol também sinalizou a possibilidade de uma capitalização com stakeholders, incluindo a holding Abra, em um esforço para melhorar a lucratividade e fortalecer o balanço. Analistas do BTG Pactual apontam a crise da Gol como uma oportunidade para Azul e Latam, especialmente para esta última, que tem maior sobreposição de rotas com a Gol. Nos últimos meses, as ações da Gol acumularam uma perda de 20%.

Exame

Resgate de passagens aéreas com pontos da Latam cresce 17% em 2023 e bate recorde de 2019

Em 2023, 5,8 milhões de passagens foram resgatadas no Brasil por meio de pontos do Latam Pass, programa de fidelidade da Latam. O número indica um crescimento de 17% em relação a 2022. O resultado, antecipado ao Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), superou o recorde anterior, de 2019, ano pré-pandemia, quando 5,4 milhões de passagens foram resgatadas.

O novo recorde reflete a alta demanda por viagens aéreas somada à maior familiaridade dos brasileiros com os programas de fidelidade, segundo Martin Holdschmidt, diretor geral do Latam Pass no Brasil.

Ele também avalia que o Latam Pass tem um “valor competitivo de resgate”. Segundo a empresa, 34% das passagens foram resgatadas por até 10 mil pontos.

A maior parte dos voos com passagens resgatadas foi para destinos domésticos (84%). Apenas 16% desse tipo de passagens foi para destinos internacionais. Apesar disso, o segmento internacional apresenta um crescimento mais forte de resgates.

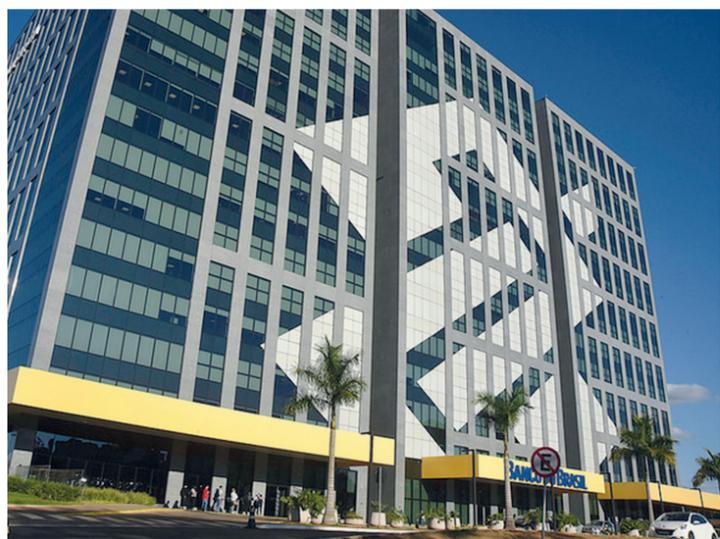
Em 2023, houve alta de 70% na quantidade de bilhetes para voos internacionais adquiridos com pontos, enquanto os voos domésticos subiram 10%, na comparação com 2022.

Os destinos nacionais com mais resgates por pontos foram São Paulo (Congonhas e Guarulhos), Rio de Janeiro (Santos Dumont e Galeão), Brasília, Porto Alegre e Fortaleza. No exterior, foram Santiago (Chile), Buenos Aires (Argentina), Miami (Estados Unidos), Lisboa (Portugal), Nova Iorque e Orlando (Estados Unidos).

IstoÉDinheiro



Banco do Brasil é considerado o mais sustentável do mundo em ranking pela 5ª vez



O Banco do Brasil foi considerado o mais sustentável do mundo pela consultoria Corporate Knights, que avalia o desempenho em sustentabilidade corporativa de cerca de 7.000 empresas de capital aberto mundo afora com receitas brutas acima de US\$ 1 bilhão. Foi a quinta vez que o BB foi o banco mais bem avaliado entre as 100 empresas mais sustentáveis. Além disso, pela primeira vez, a instituição figurou entre as dez organizações mais bem colocadas, ocupando a sexta posição.

A avaliação da Corporate Knights leva em conta 25 indicadores econômicos, ambientais e sociais, relativos a receitas e investimentos sustentáveis, promoção da descarbonização,

diversidade racial e de gênero.

“Este reconhecimento evidencia nossa atuação consistente no tema ASG sigla para boas práticas ambientais, sociais e de governança. Em 2023, reforçamos ainda mais este nosso trabalho, com a criação de uma Unidade Estratégica para conduzir de modo transversal as pautas ambientais, sociais e de governança no banco”, afirma a presidente do BB, Tarciana Medeiros, em nota. “Temos compromissos públicos e com metas concretas em cada uma dessas frentes, atuando de modo voluntário, protagonista e como verdadeiros líderes em sustentabilidade empresarial no Brasil e no mundo.”

Além das metas e estruturas internas voltadas ao tema, o banco tem uma carteira de R\$ 338,2 bilhões em créditos

com pegada sustentável. São empréstimos e financiamentos para atividades e setores que têm impactos sociais e ambientais positivos, como energias renováveis, eficiência energética, produção sustentável de alimentos e desenvolvimento local e regional.

“Estamos em um momento em que nossas ações e compromissos para um mundo mais sustentável, conectados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, convidam todos os públicos de relacionamento a assumirem responsabilidades diante das mudanças climáticas e seus efeitos na vida das pessoas e comunidades no presente e no futuro”, diz o vice-presidente de Governo e Sustentabilidade Empresarial do banco, José Ricardo Sasseron.

IstoÉDinheiro